

TEMAS DE FILOSOFIA MODERNA
Turma / Sextas-feiras das 19h às 23h.
NANHZ2069-11SB
Professor Luiz Eva/ Q3 - 2019.

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da filosofia moderna a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Programa: O início da modernidade: o desafio cético de Montaigne na Apologia de Raimond Sebond

Este curso é recomendado a alunos que já possuam algum conhecimento filosófico geral e possuam algum domínio da metodologia de trabalho com textos filosóficos.

Usualmente a filosofia cartesiana é tida como um marco inaugural da Filosofia Moderna, pelo modo como dispôs teses e problemas que se tornaram ponto de referência inevitável do debate filosófico posterior. A filosofia cartesiana, por sua vez, responde ela mesma a problemas que pretendeu equacionar de um modo novo. Para estabelecer um sistema completo de pensamento capaz de suplantar a metafísica escolástica, porém, Descartes julgou importante retomar e responder às dúvidas céticas, que justificavam uma postura probabilista então em voga no ambiente intelectual. E certamente a principal referência que Descartes tinha em vista, dentre os seus contemporâneos, eram os Ensaíes de Michel de Montaigne, mais exatamente sua Apologia de Raymond Sebond.

Neste curso, trataremos de perfazer um estudo introdutório desta obra, na qual melhor se evidencia o contato de Montaigne com o ceticismo antigo, recém-descoberto em sua versão pirrônica, bem como as principais peculiaridades do modo como retoma essa filosofia. Procuraremos mapear os principais problemas de interpretação deste texto, comparar aspectos do ceticismo de Montaigne com outras versões dessa filosofia, bem como discutir a relação entre esse ensaio e o modo como essa filosofia será retomada na filosofia moderna.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso se comporá de aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários e apresentação de trabalhos redigidos relacionados ao seminário apresentado.

BIBLIOGRAFIA

MONTAIGNE, Michel de, *Les Essais*, ed. Pierre Villey - V.-L. Saulnier, Paris, PUF (col. Quadrige), 1988;

MONTAIGNE, Michel de, *Os Ensaíes*, (Livro II) São Paulo: Martins Fontes, 2006.

(Outras traduções disponíveis : Os Pensadores (Sergio Milliet), Martins Fontes)

- CICERO, *De Natura Deorum [Dnd] / Academica [Acad.]*, ed. H. Rackham, Loeb Classical Edition, Cambridge, Harvard University Press, 1933.
Gryphium, 1581), Cambridge, Cambridge University Press, 1988
- SEXTUS EMPIRICUS. *Outlines of Pyrrhonism (Hypotyposes Pyrrhonianas)* (HP), trad. R.G.Bury, Loeb Classical Edition, Harvard, 1933 (reimpr. 1993)
- SENECA, *Ad Lucilium Epistolae Morales (Epist.)* trad. Richard Gummere, Loeb Classical Edition, Harvard 1917, 1989
- VILLEY, Pierre (1933) *Les sources & l'évolution des Essais de Montaigne*, Paris, Hachette, 2 vols.
- FRIEDRICH, Hugo (1968). *Montaigne*, Paris, Gallimard. (ed. original: A. Franke Verlag AG, 1949)
- LIMBRICK, Elaine (1977). "Was Montaigne really a Pyrrhonian?", *Bibliothèque d'humanisme et renaissance*, 39, pp. 67-80
- POPKIN, Richard (1979). *The History of Scepticism from Erasmus to Espinosa*, California, University of California Press; (Trad: *A História do Ceticismo de Erasmo a Espinosa*. Trad. Danilo Marcondes, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2000)
- (1988) "Theories of Knowledge", in *The Cambridge History of Philosophy of Renaissance*, Cambridge University Press, 668-684
- SCHIFFMAN, Z. S. (1984) "Montaigne and the rise of the skepticism in early modern Europe: a reappraisal", *Journal of the History of Ideas*, 45, 1984, pp 499-516
- VILLEY, Pierre (1933). *Les Sources & L'Évolution des Essais de Montaigne*, Paris, Hachette.
- RODIS-LEWIS, Geneviève (1999), "Montaigne, Charron, Descartes et le doute", in *Descartes et la Renaissance, actes du Colloque International de Tours des 22-24 mars 1996*, Paris, Honoré Champion, pp. 79-86
- BRUSH, Craig (1966), *Montaigne and Bayle. Variations on the Theme of Scepticism*, Martinus Nijhoff, The Hague.
- FARQUHAR, Sue (1991). "Les Tactiques du Scepticisme dans l'Apologie de Raymond Sebond", *BSAM*, 23-24, 1991, pp. 19-44
- STAROBINSKI, Jean (1993) *Montaigne em Movimento*, São Paulo, Cia das Letras.
- CARRAUD, V.; MARION J.-L., *Montaigne: scepticisme, métaphysique, théologie*. Paris: PUF, 2004.
- GIOCANTI, Sylvia. *Penser l'irrésolution. Montaigne, Pascal, La Mothe le Vayer*. Paris : Honoré Champion, 2001.
- TOURNON, A., *Montaigne*, São Paulo: Discurso Editorial, 2004
- MAIA NETO, J. R.(1994) "De Montaigne a Pascal: do Fideísmo Cético à Cristianização do Ceticismo" , *O que nos faz pensar*, 8, Nov. 1994, pp. 62-71.
- SMITH, Plínio (1996). "Continuar e conservar: Montaigne e o poder", *História: Questões e Debates* (Depto de História - UFPR), ano XIII, nº 25, jul-dez 1996, pp. 58-81.
- (2000). "A contribuição de Montaigne para o ceticismo" in *Ceticismo Filosófico*, Curitiba, Editora UFPR, pp. 51-80
- EVA, L. A.A. (2004) *Montaigne contra a Vaidade*. São Paulo: Humanitas.
- (2001) "Montaigne : o ensaio como ceticismo", *Manuscrito*, vol XXIV, num. 2, october 2001

- (2007) *A Figura do Filósofo: Ceticismo e Subjetividade nos Ensaios*, São Paulo: Loyola.
- BIRCHAL, T. S. (2008). *O eu nos Ensaios de Montaigne*, Belo Horizonte, editora UFMG.
- ROMÃO, R. B. (2007). *A “Apologia” na Balança. A reinvenção do pirronismo na Apologia de Raimundo Sabunde de Michel de Montaigne*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda.